



# TERMÔMETRO DEVENDAS

JANEIRO 2024

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**



Presidente  
**EDUARDO COLOMBO**

Assessor de Economia e Estatística  
**Prof. Mosar Leandro Ness**

Sumário

<b><u>1</u></b>	<b><u>INTRODUÇÃO</u></b> .....	<b><u>3</u></b>
<b><u>2</u></b>	<b><u>DESEMPENHO DE VENDAS</u></b> .....	<b><u>4</u></b>
<b>2.1</b>	<b>DESEMPENHO DE VENDAS</b> .....	<b>4</b>
<b><u>3</u></b>	<b><u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u></b> .....	<b><u>6</u></b>
<b>3.1</b>	<b>RESULTADOS GERAIS</b> .....	<b>6</b>
<b>3.2</b>	<b>ESTOQUE DE DÍVIDAS</b> .....	<b>7</b>
<b><u>4</u></b>	<b><u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u></b> .....	<b><u>9</u></b>

## **1 INTRODUÇÃO**

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

## 2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

### 2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

<b>Sobre o mês anterior (Dezembro/2023)</b>	<b>-3,09%</b>	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de <b>JANEIRO de 2024</b> foi de <b>-0,27%</b> e no <b>acumulado</b> dos últimos 12 meses de <b>-3,61%</b> .
<b>Sobre o mês no ano anterior (Janeiro/2024)</b>	<b>-1,53%</b>	
<b>Crescimento no ano</b>	<b>-1,53%</b>	
<b>Crescimento 12 meses</b>	<b>-0,19%</b>	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em janeiro de 2024

O comércio em geral encerrou janeiro de 2024 com queda em relação a dezembro de 2023, de 3,09% (valor contrário ao crescimento de 2,87% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2023, houve uma queda de 1,53%. No acumulado de 12 meses, uma pequena queda de 0,19%.

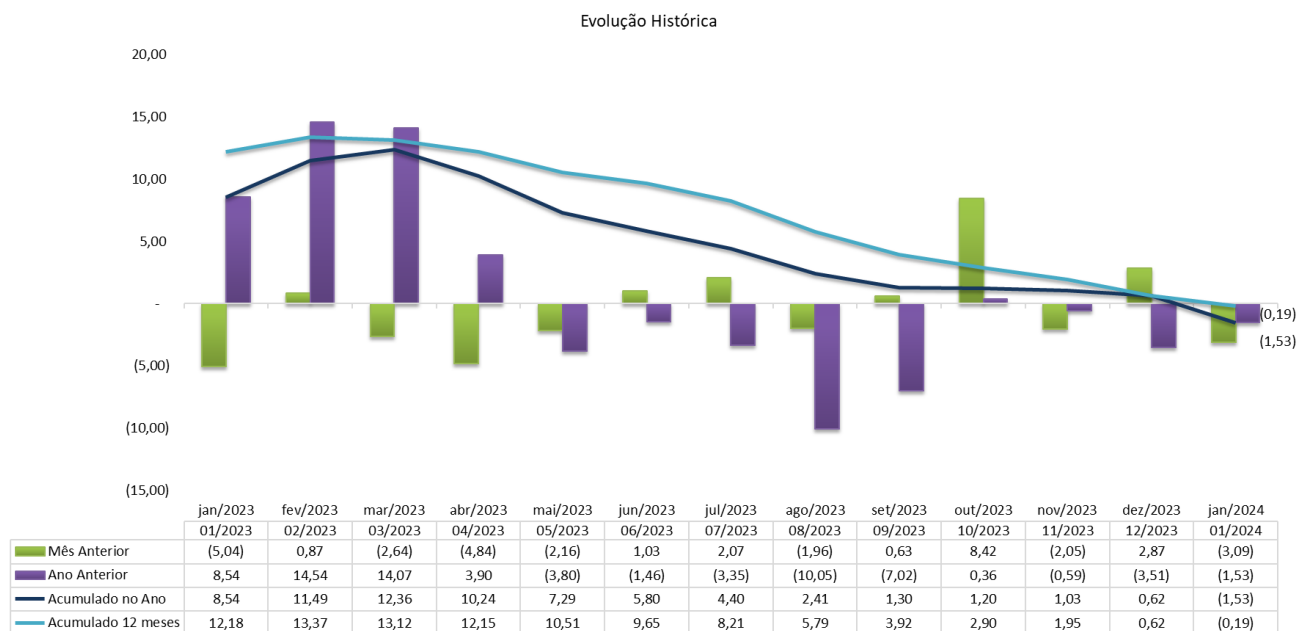


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - janeiro de 2023 a janeiro de 2024

No ramo duro, a variação entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023 registrou queda de 2,79%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há uma redução nas vendas de 6,26%. No acumulado de 12 meses, observou-se queda de 6,06%, contra queda de 5,15% do mês anterior.

Janeiro de 2024

Em termos nominais, em janeiro, o ramo duro obteve desempenho positivo, comparado ao mês anterior, nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 3,69%; Material de Construção, com 3,37%; e Materiais Elétricos, com 2,94%;

Os segmentos que tiveram resultados negativos em janeiro foram: Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com -7,12%; Implementos Agrícolas, com -6,35%; Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -6,05%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com -2,81%.

No ramo mole, a variação entre janeiro de 2024 e dezembro de 2023 foi de -3,97%, contra 5,02% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2023 é de 15,59%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 22,84%.

Em janeiro, o desempenho ficou positivo, comparado ao mês anterior, para o segmento de Livraria, Papelaria e Brinquedos, com 5,37%. Os segmentos que tiveram desempenho negativo foram os de Farmácias, com -7,48%; Vestuário, Calçados e Tecidos, com -4,42%; e Produtos Químicos, com -4,21%.

### 3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

#### 3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Janeiro 2024	
	Mês Anterior	Ano Anterior
<b>Volume de consultas</b>	<b>-19,28%</b>	<b>31,53%</b>
<b>Lojistas</b> Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-19,63%	31,85%
<b>Consumidores</b> Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	20,68%	11,40%
<b>Inclusões de Débitos</b>	<b>-6,55%</b>	<b>12,13%</b>
<b>SPC</b> Registro de inclusão de débitos no SPC	-6,55%	12,15%
<b>Cheque</b> Registro de inclusão de cheques	0,00%	-100,00%
<b>Exclusões de Débitos</b>	<b>-8,04%</b>	<b>61,30%</b>
<b>SPC</b> Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	-8,04%	61,32%
<b>Cheque</b> Registro de exclusão ou baixa de cheques	-	-20,0%
<b>Varição da Base de Inadimplentes</b>	<b>0,57%</b>	<b>0,18%</b>
<b>Varição no Estoque de Dívidas</b>	-	-
<b>Quantidade de Registros</b> Quantidade de registros individuais de débitos	2,54%	2,08%
<b>Valor</b> Variação do valor total das dívidas	0,66%	0,56%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -19,28% no volume de consultas em relação a dezembro de 2023 e de 31,5% na comparação entre janeiro de 2024 com o mesmo período de 2023. Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas recuou 19,63% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou aumento de 20,68%. O volume de inclusões de débitos recuou 6,55% no comparativo entre os meses de janeiro de 2024 e dezembro de 2023. As exclusões de débito apresentaram queda em relação ao mês anterior, de 8,04%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2023 houve aumento de 61,3%.

O número de inadimplentes teve apresentado elevação de 0,57% na comparação com dezembro de 2023 e aumento de 0,18% em relação ao mesmo período do ano anterior.

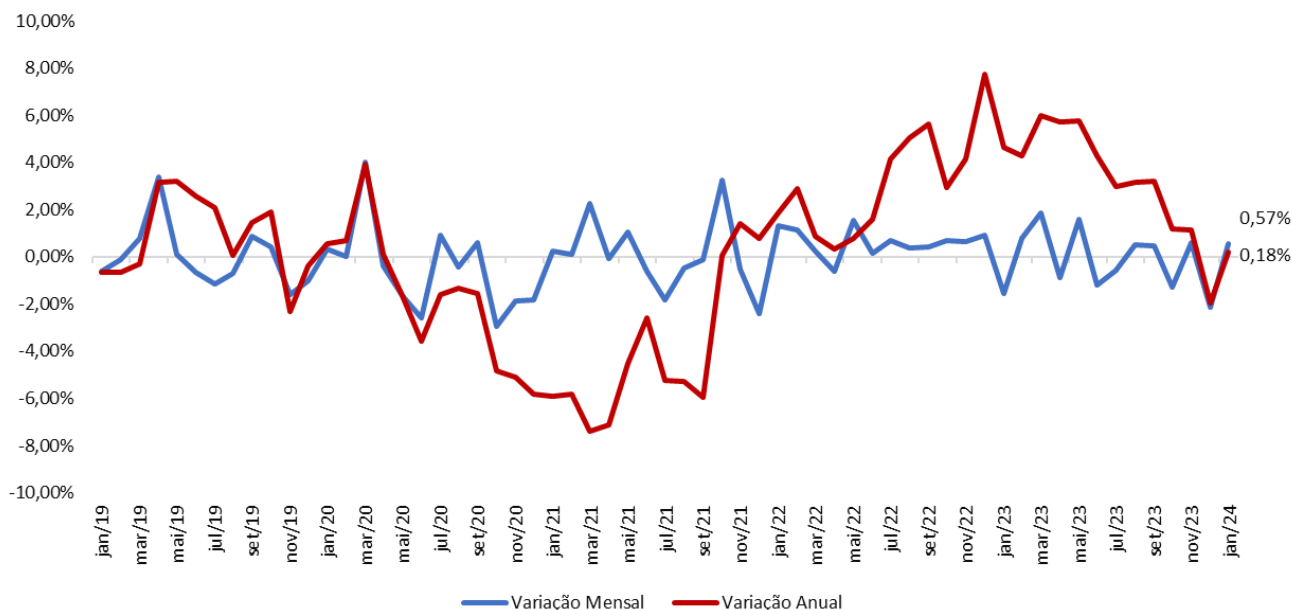
**Gráfico 3 - Número de Pessoas Inadimplentes**


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em janeiro de 2024 - Fonte: SPC Brasil

### 3.2 ESTOQUE DE DÍVIDAS

O estoque de dívidas no mês de janeiro voltou a apresentar um movimento de alta na série, com uma elevação contínua no corrente mês, todavia, a velocidade de crescimento foi menor. Nos próximos meses não há como esperar que o índice apresente um comportamento sem variações, já se pode afirmar que a tendência do índice é de alta para os próximos meses. O mesmo teve uma taxa de 0,66% contra 1,69% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas passa a ser positivo em 0,66%. Em doze meses o crescimento é de 12,96%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior, temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,56%. No ano, o estoque acumulado era de 0,56% e, em doze meses, 2,71%. Como se pode observar, o período de 2023 a 2024 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

Janeiro-24	VARIAÇÃO % ESTOQUE QUANTIDADE	VARIAÇÃO % ESTOQUE VALOR
<b>Var. Mês</b>	5,01	0,66
<b>Var. Ano</b>	5,01	0,66
<b>Var. 12 meses</b>	35,99	12,96
<b>Janeiro-23</b>		
<b>Var. Mês</b>	2,08	0,56
<b>Var. Ano</b>	2,08	0,56
<b>Var. 12 meses</b>	29,55	2,71

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é de crescimento, com uma taxa na ordem de 5,01% no mês, no ano 5,01% e, em doze meses, de 35,99%, superior ao valor do mês anterior, quando atingiu 32,19%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação de 2,08% em janeiro, mesmo índice do ano (2,08%), e de 29,55% em doze meses.

## INADIMPLÊNCIA

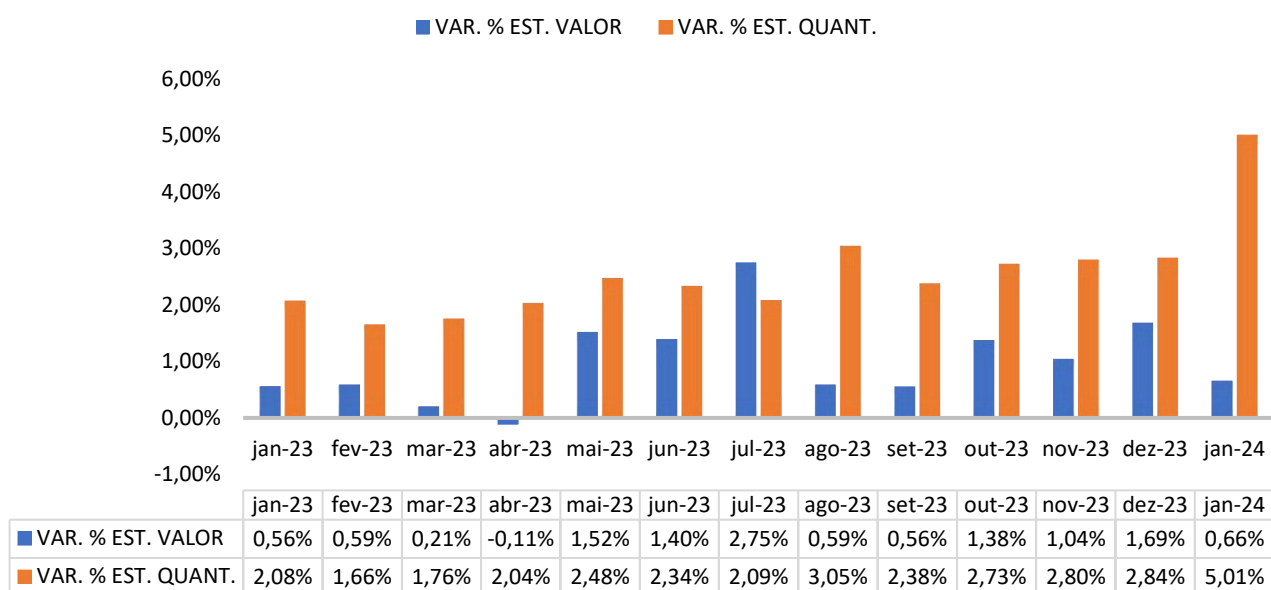


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em janeiro de 2024 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2024 em comparação a 2023 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor e número de registros.



#### **4 Considerações Finais**

O mês de janeiro se encerrou com redução nas vendas do varejo caxiense. Por conta dos bons resultados no mês anterior, tradicionalmente promovidos pelo Natal, janeiro é marcado pela queda nas vendas. Essa retração já é esperada, tendo em vista, ainda, o período de férias, com a saída de boa parte população da cidade.

Devido à redução que já estava sendo traçada, e vinha ocorrendo desde abril do ano passado, o ano de 2024 iniciou com queda na comparação com o mesmo mês do ano passado e no acumulado de 12 meses. O que também vai ao encontro do resultado de redução do último trimestre, ocorrido nacionalmente, no ano passado, e a desaceleração econômica mundial estimada para este ano. Com isso, a previsão para este ano é de um cenário de estabilidade, com tendência a um ritmo de crescimento inferior ao do ano passado.

Caxias do Sul, 14 de março de 2024.

Prof. Mosar Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul